

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM AÇÃO

Amanda Cristine Ferreira dos Santos de Carvalho¹

Ana Vitória Barbosa de Castro Silva²

Edilângela Gomes Angelo²

Eduardo José de Moura Bezerra²

José Lucas de Almeida Santos²

Sophia Rodrigues da Silva²

RESUMO

A avaliação nutricional é considerada um instrumento de diagnóstico, que visa avaliar e analisar o estado nutricional de um indivíduo para que, a partir daí, seja adotada uma conduta nutricional. O projeto teve como objetivo promover a interlocução entre o conhecimento científico e a prática, no que diz respeito à avaliação nutricional. O projeto de extensão foi desenvolvido na Clínica Escola de Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina, realizando as seguintes atividades: acompanhamento do atendimento nutricional, avaliação física e análise do diagnóstico nutricional dos pacientes atendidos. Com base nas informações coletadas, fica evidente que as mulheres são o grupo que mais procura o atendimento na Clínica Escola, enquanto os homens têm uma participação reduzida. Além disso, foi possível constatar que a maioria dos pacientes atendidos está enfrentando problemas de sobrepeso e buscando soluções para emagrecimento. Conclui-se que a Clínica Escola desempenha um papel fundamental ao abordar o público em geral.

PALAVRAS-CHAVES: Avaliação Nutricional; Clínica Escola; Avaliação Física.

¹ Nutricionista pós-graduada, mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências e Saúde da UFPI. Docente do Curso Bacharelado de Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina.

² Discente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina.

1. INTRODUÇÃO

Avaliação nutricional é considerada um instrumento de diagnóstico, que visa avaliar e analisar o estado nutricional de um indivíduo para que, a partir daí, seja adotada uma conduta nutricional. Ela desempenha um papel vital na identificação de carências, excessos e desequilíbrios na ingestão de nutrientes, possibilitando uma interpretação adequada de forma a auxiliar na recuperação ou manutenção do estado de saúde de um indivíduo (Cuppari, 2005).

Cada etapa da avaliação nutricional desempenha um papel importante na obtenção de informações sobre a ingestão de nutrientes, a saúde geral e deficiências ou doenças relacionadas à alimentação. Com base nessas informações, o nutricionista pode desenvolver planos alimentares personalizadas, recomendações de suplementação, para corrigir quaisquer problemas nutricionais identificados. Para realizar a avaliação nutricional, é necessário raciocínio científico e clínico, sempre com caráter investigativo. Por meio do domínio desse raciocínio, juntamente com a habilidade do profissional, é possível associar melhor os diferentes métodos e técnicas para a determinação do estado nutricional (Mussoi, 2014).

No entanto, para que essa avaliação seja válida e confiável, é necessário conhecer e se apropriar dos mais diferentes métodos, técnicas e equipamentos. Existem diversos métodos para a avaliação do estado nutricional, mas devem-se utilizar, portanto, as abordagens que detectem melhor o problema nutricional da população em estudo ou aquelas nas quais o profissional tenha mais experiência. Independentemente do método escolhido para a determinação do estado nutricional, sempre devem ser respeitadas de maneira criteriosa a técnica e a metodologia para a definição do diagnóstico nutricional (Mussoi, 2014).

Para Fisberg et al., (2009) a avaliação nutricional é uma importante etapa nas atividades desenvolvidas pelo nutricionista em qualquer área de atuação, para diagnóstico nutricional individual ou coletivo e para o acompanhamento de determinada situação nutricional.

Segundo Mussoi, (2014) para realizar a avaliação nutricional é necessário raciocínio científico e clínico, sempre com caráter investigativo. Por meio do domínio desse raciocínio, juntamente com a habilidade do profissional, é possível associar melhor os diferentes métodos e técnicas para a determinação do estado nutricional.

Diante disso, o objetivo principal do projeto de extensão foi proporcionar uma atividade que contribuísse para o conhecimento científico, o ensino e a pesquisa no que diz respeito à avaliação nutricional.

2. DESENVOLVIMENTO

O projeto de extensão “AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM AÇÃO: ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DOS PACIENTES DE CLÍNICA ESCOLA”, cujo nome fantasia é AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM AÇÃO, foi desenvolvido no período de agosto de 2023 a novembro de 2023 com o intuito de pesquisar, promover e utilizar os materiais de avaliação antropométrica com pacientes da Clínica Escola da Faculdade Estácio de Teresina.

Assim, foram realizadas, com apoio da Instituição de Ensino Superior (IES), as seguintes atividades: acompanhamento do atendimento nutricional realizado na Clínica Escola, avaliação física e análise do diagnóstico nutricional dos pacientes atendidos durante o período do projeto, que auxiliou no desenvolvimento das competências de nossos acadêmicos e ao mesmo tempo pôde contribuir com a comunidade em que estamos inseridos.

Durante o semestre, os alunos de Nutrição da Faculdade Estácio Teresina matriculados na disciplina ARA0474 AVALIAÇÃO NUTRICIONAL estudaram em sala de aula/laboratório os temas relacionados: Avaliação do Estado Nutricional, Avaliação da Composição Corporal, Avaliação Nutricional de Crianças e Adolescentes, Avaliação Nutricional do Adulto, Avaliação Nutricional da Gestante e Avaliação Nutricional de Idosos. Eles também foram orientados sobre a concepção do projeto de extensão, por meio da metodologia de aprendizagem baseada em projetos, discussões em grupo e leitura de materiais complementares pela sala virtual e livro da disciplina, sob orientação da professora orientadora do projeto.

Em outubro e novembro, a turma foi dividida em cinco equipes com no máximo dez alunos. Cada equipe frequentou a Clínica Escola da IES por cinco dias consecutivos, de segunda-feira a sexta-feira, no período das 14:00 horas às 17:00 horas.

No primeiro dia, os discentes visitaram a Clínica para conhecimento do espaço físico e ferramentas utilizadas na consulta. Nos dias seguintes, fizeram o

Revista Integrare – Faculdade Estácio Teresina Ano 5 Vol 1 2025 ISSN 2595-0266

acompanhamento dos atendimentos nutricionais e realizaram a avaliação física e determinação do estado nutricional de cinco pacientes, sob supervisão da professora orientadora. Para isso, foi feita a aferição das medidas antropométricas peso, estatura, circunferências e dobras cutâneas segundo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (1995) e registro dos valores na ficha de atendimento dos pacientes.

Após os cinco dias de prática da extensão na Clínica Escola, os discentes analisaram os resultados da avaliação física (site FINESHAPE), do atendimento da Clínica e da avaliação do projeto de extensão, cujos dados foram expressos em tabelas e gráficos. Por fim, os alunos redigiram os relatórios coletivos e individuais, foram realizadas apresentações dos relatórios coletivos em sala de aula e envio do relatório individual para composição da Nota Final na disciplina.

Foram realizadas, na Clínica Escola da Faculdade Estácio de Teresina, as seguintes atividades: acompanhamento do atendimento nutricional realizado na Clínica Escola, avaliação física e análise do diagnóstico nutricional dos pacientes atendidos durante o período do projeto, para o monitoramento do estado nutricional e para ações educativas ou outras intervenções necessárias para promoção da saúde, alimentação saudável e prevenção de problemas nutricionais.

A Clínica Escola de Nutrição oferece atendimento nutricional para a comunidade, permitindo aos estudantes aplicarem seus conhecimentos teóricos na prática, além de proporcionar um serviço de saúde acessível à população.

Durante o período vivenciado na Clínica, foi possível vivenciar a conduta nutricional realizada pelos estágios aos pacientes. Participar desse projeto permitiu aplicar os conhecimentos teóricos na prática, desenvolver habilidades profissionais, obter experiência real e contribuir para a comunidade acadêmica.

Na primeira consulta nutricional são realizadas as seguintes etapas: anamnese nutricional, avaliação antropométrica (peso, altura, circunferências), diagnóstico nutricional, entrega do plano alimentar e esclarecimento de possíveis dúvidas.

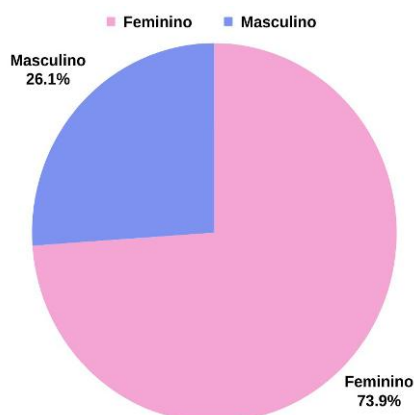
No Quadro 1, no período de 09/10/2023 a 13/10/2023, verificaram-se 23 atendimentos, sendo 22 na primeira consulta e 1 retorno.

Quadro 1: Número de atendimentos realizados na Clínica Escola de Nutrição.

ATENDIMENTOS	NÚMERO DE PACIENTES
1º Atendimento	22
Retorno	1
Total	23

Fonte: Discentes de Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina 2023.2

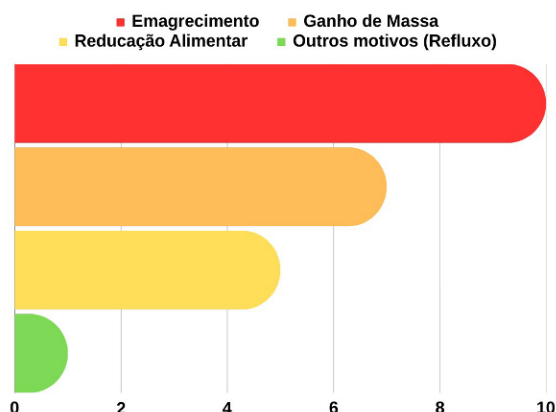
Gráfico 1: Sexo dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Teresina.



Fonte: Discentes de Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina 2023.2

No Gráfico 1 tem-se o resultado da população alvo atendida na Clínica Escola de Nutrição entre os dias 09/10 e 18/10, totalizando 23 pessoas, sendo 17 pacientes do sexo feminino, contabilizando 73,9% e 06 pacientes do sexo masculino, contabilizando 26,1%.

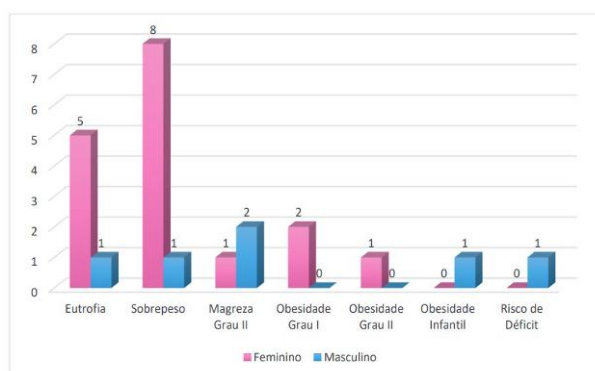
Gráfico 2: Objetivo da consulta solicitado pelos pacientes durante o atendimento.



Fonte: Discentes de Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina 2023.2

No Gráfico 2 tem-se o resultado do objetivo da consulta relatado pelos pacientes durante a consulta na Clínica Escola, sendo 10 pacientes com o objetivo de Emagrecimento, 07 pacientes com o objetivo de Ganho de massa, 05 pacientes

Gráfico 3: Estado Nutricional dos pacientes atendidos de acordo com a classificação do IMC.



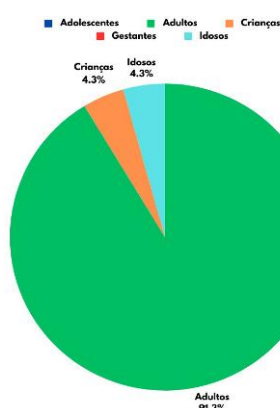
Fonte: Discentes de Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina 2023.2

No Gráfico 3 apresenta-se o resultado do estado nutricional dos pacientes na Clínica Escola, durante a semana do projeto de extensão, utilizando o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) com valores de referências para classificação de 17,0kg/m² a 18,5 kg/m² para Magreza grau I, 18,5 kg/m² a 24,9 kg/m² para Eutrofia,

30 kg/m² a 34,9 kg/m² para Obesidade I e 35 kg/m² a 39,9 kg/m² para Obesidade II, para Obesidade em crianças foi utilizado o gráfico da caderneta da criança e 22,0 kg/m² a 24,0 kg/m² para Risco de déficit em idosos.

Os dados obtidos mostraram Eutrofia para 5 mulheres e 1 homem, Sobrepeso para 8 mulheres e 1 homem, Magreza grau II 1 mulher e 2 homens, Obesidade grau 1 para 2 mulheres, Obesidade grau II para 1 mulher, Obesidade infantil para 1 criança e Risco de déficit para 1 idoso.

Gráfico 4: Porcentagem de pacientes por faixa etária atendidos na Clínica Escola.



Fonte: Discentes de Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina 2023.2

No Gráfico 4 apresenta-se a distribuição do ciclo da vida dos pacientes atendidos na Clínica, com 21 adultos, 01 criança e 01 idoso. Não foi registrado, durante esse período, nenhuma gestante e nenhum adolescente.

Na Figura 1 e 2, pode-se observar a apresentação da Clínica Escola, local em que tivemos a oportunidade de conhecer o ambiente e todos os serviços oferecidos. Nas Figuras 3, 4 e 5 verificam-se os discentes da disciplina de Avaliação Nutricional durante a prática da extensão.

Figura 1: Apresentação da Clínica Escola.



Fonte: Discentes de Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina 2023.2

Foto 2: Apresentação da Clínica Escola.



Fonte: Discentes de Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina 2023.2

Foto 3: Avaliação antropométrica no Laboratório de avaliação nutricional.



Fonte: Discentes de Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina 2023.2

Foto 4: Avaliação física no Laboratório de avaliação nutricional.



Fonte: Discentes de Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina 2023.2

Foto 5: Dinâmica no Laboratório de avaliação nutricional.



Fonte: Discentes de Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina 2023.2

Figura 2: Composição corporal do Fineshape da aluna 2.

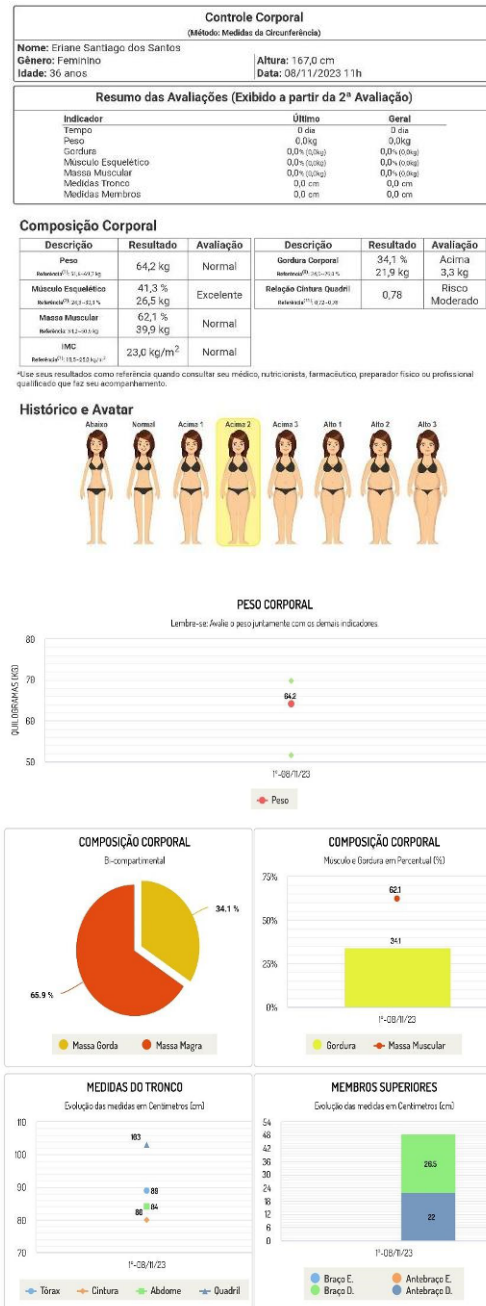
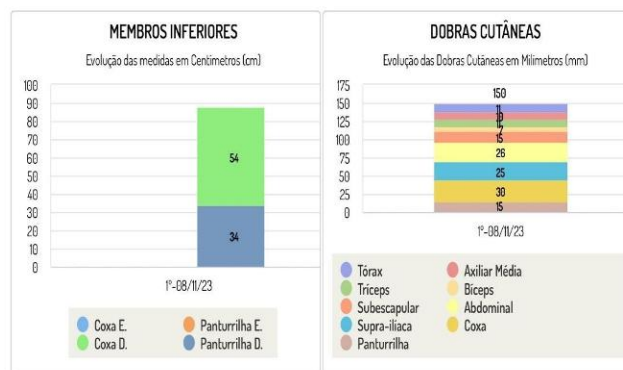
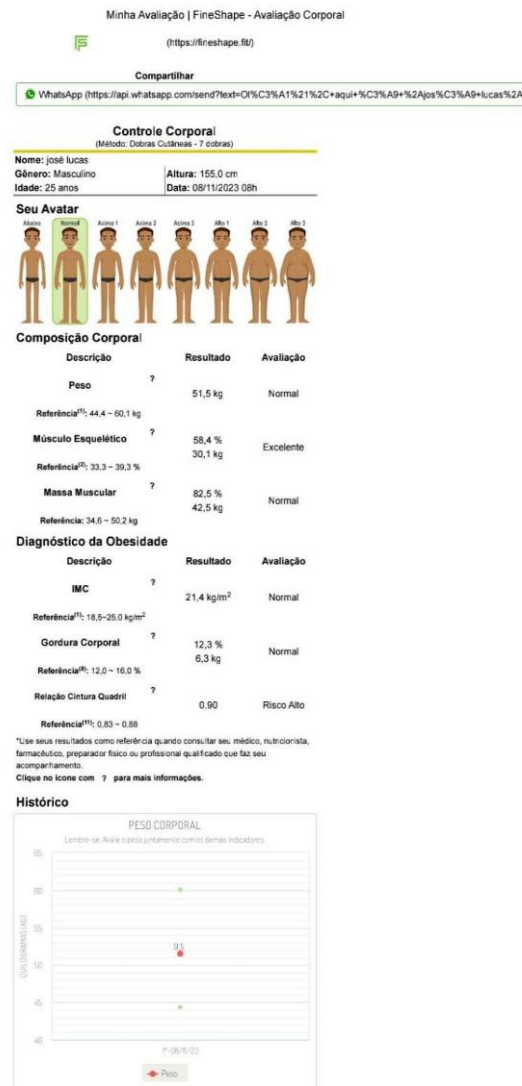


Figura 3: Composição corporal do Fineshape do aluno 3.



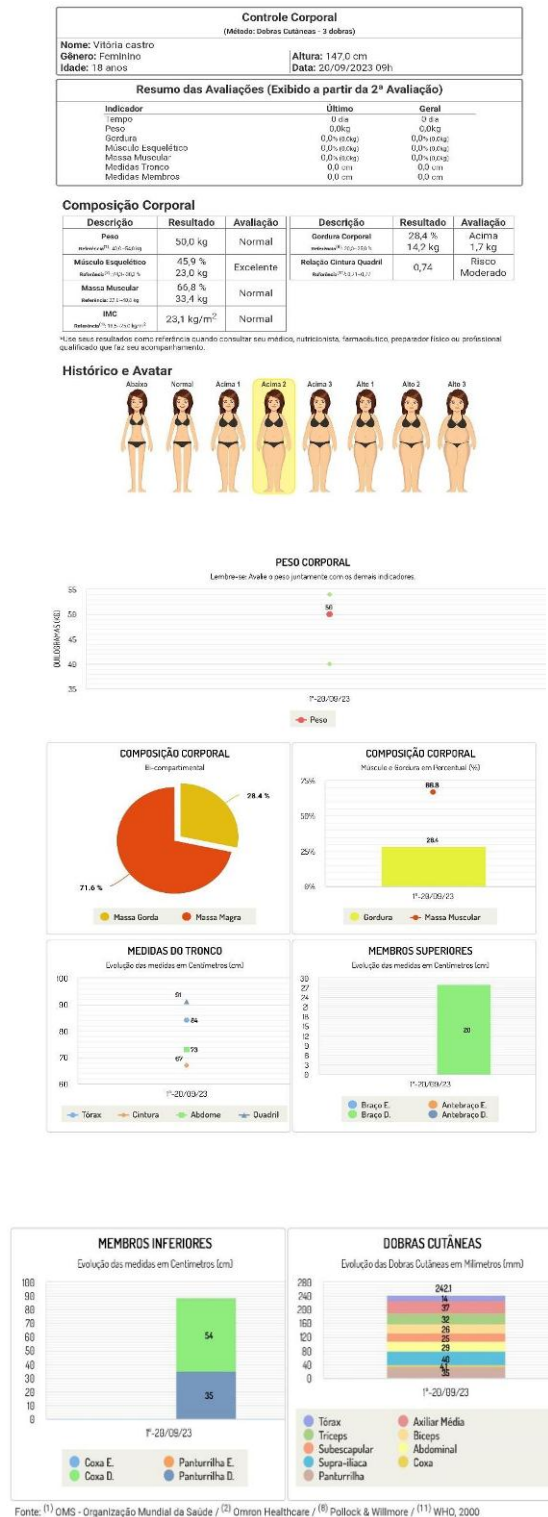
Fonte: ⁽¹⁾ OMS - Organização Mundial da Saúde / ⁽²⁾ Omron Healthcare / ⁽⁸⁾ Tran Z.V. and Weltman A. / ⁽¹¹⁾ WHO, 2000

Figura 4: Composição corporal do Fineshape do aluno 4.

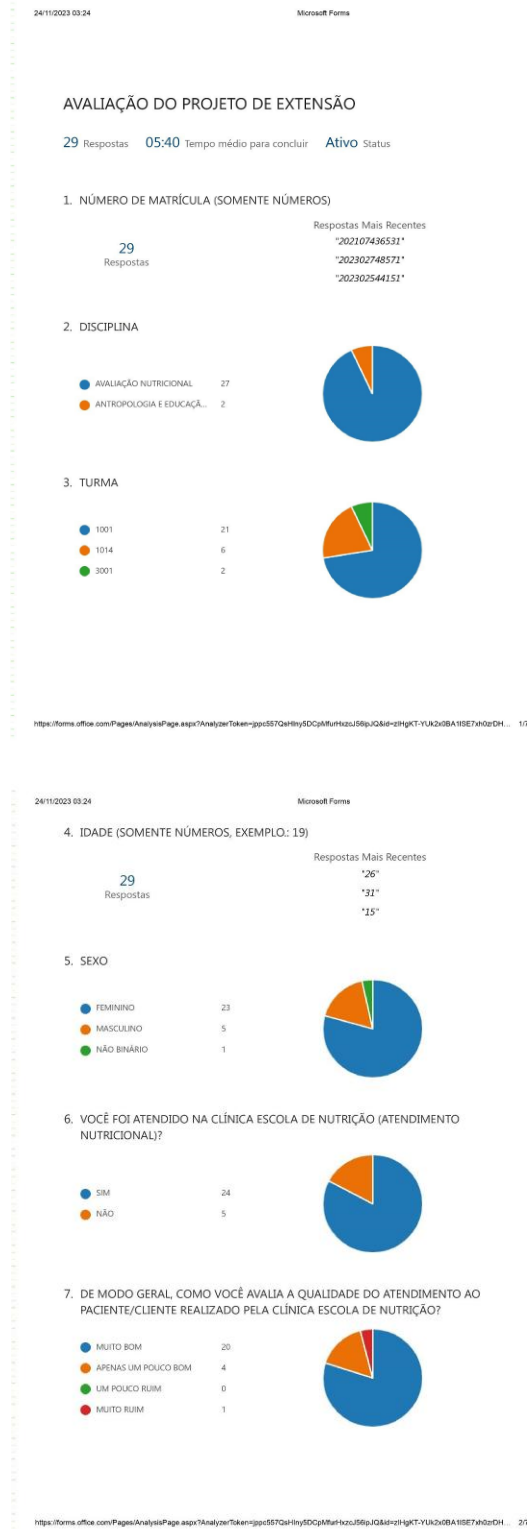


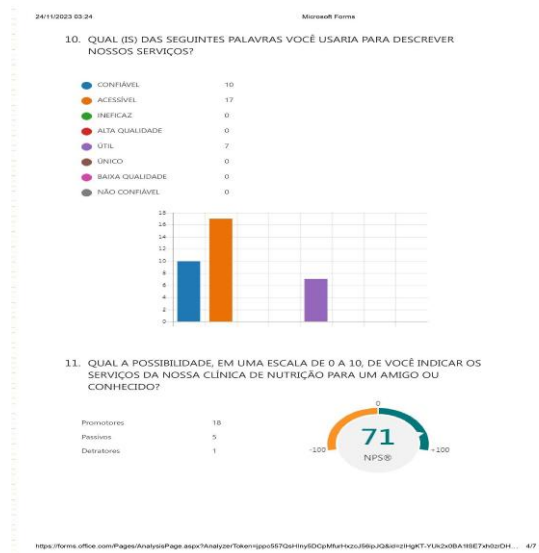
Fonte: ⁽¹⁾ OMS - Organização Mundial da Saúde / ⁽²⁾ Omron Healthcare / ⁽⁸⁾ Tran Z.V. and Weltman A. / ⁽¹¹⁾ WHO, 2000

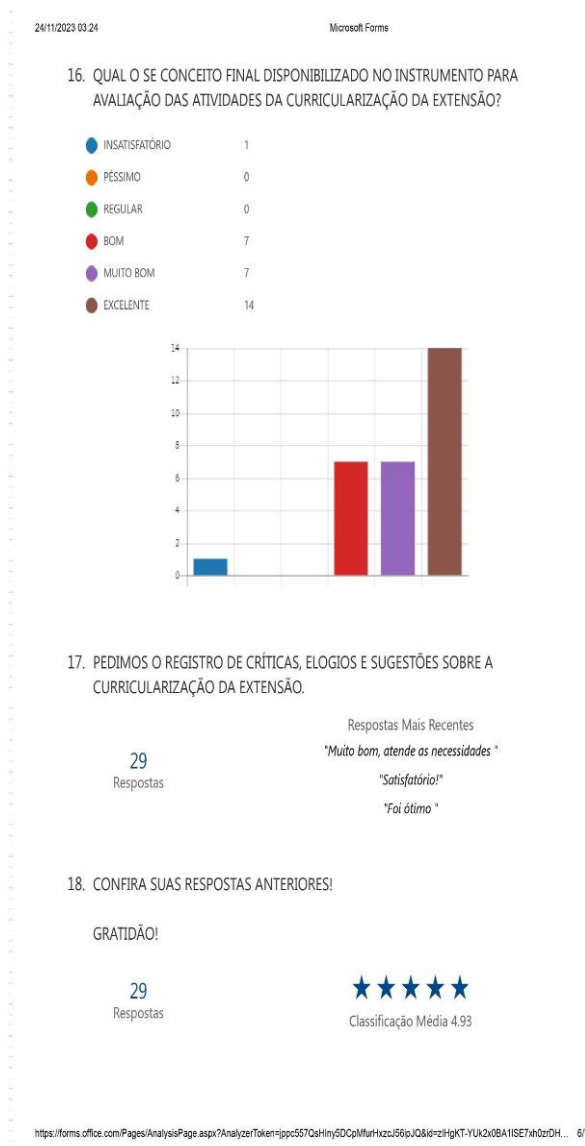
Figura 5: Composição corporal do Fineshape da aluna 5.



Resultado do questionário respondido pelos discentes que participaram do projeto de extensão na Clínica Escola de Nutrição.







Tivemos o privilégio de acompanhar os atendimentos nutricionais e realizar a avaliação antropométrica na Clínica Escola. Além disso, pudemos presenciar de perto a importância do papel do nutricionista na promoção da saúde e no cuidado individualizado aos pacientes. Foi uma oportunidade única de aprendizado e crescimento profissional. A interação com os pacientes proporcionou uma compreensão mais profunda das demandas e necessidades da comunidade, fortalecendo o compromisso social do projeto.

CONCLUSÃO

Com base nas informações coletadas, fica evidente que as mulheres são o grupo que mais procura atendimento na Clínica Escola, enquanto os homens têm uma participação reduzida. Do total de 23 pacientes atendidos, 17 são do sexo feminino, representando 73,9% do total, enquanto 6 são do sexo masculino, totalizando 26,1% das consultas. Essa disparidade de gênero identificada destaca a importância de abordar estratégias para impulsionar e promover o acesso aos serviços de saúde entre os gêneros.

É fundamental incentivar os homens a buscarem assistência nutricional, contribuindo assim para a promoção da saúde de toda a comunidade atendida pela clínica. Ao reconhecer e abordar as barreiras que impedem a busca por cuidados de saúde por parte dos homens, podemos trabalhar para garantir que todos, independentemente do gênero, tenham acesso equitativo aos serviços de saúde necessários para o seu bem-estar e qualidade de vida.

Além disso, foi possível constatar que a maioria dos pacientes atendidos está enfrentando problemas de sobrepeso e buscando soluções para emagrecimento. Essa constatação ressalta a importância de oferecer suporte e orientação nutricional específicos para atender as necessidades desses pacientes, promovendo não apenas a perda de peso, mas também a adoção de hábitos saudáveis e medidas de intervenção para promoção à saúde. Essas medidas podem incluir programas de educação alimentar, promoção de atividade física e políticas públicas que incentivem escolhas saudáveis.

Portanto, a Clínica Escola desempenha um papel fundamental ao abordar o público com sobrepeso e de diversos grupos, oferecendo atendimento especializado, acompanhamento personalizado e promovendo a conscientização sobre a importância da saúde e bem-estar. Seu trabalho contribui para a melhoria da qualidade, proporcionando cuidados integrados e acessíveis a todos os indivíduos. É um ambiente que oferece atendimento nutricional para a comunidade, contribuindo para a prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças. Além de proporcionar um serviço de saúde acessível à população, representa um espaço de oportunidade ao aprendizado e contribuição social.

EXPERIENCE REPORT ON EXTENSION PROJECT: NUTRITIONAL ASSESSMENT IN ACTION

ABSTRACT

Nutritional assessment is considered a diagnostic tool, which aims to evaluate and analyze the nutritional status of an individual so that, from there, a nutritional approach can be adopted. The project aimed to promote dialogue between scientific knowledge and practice, with regard to nutritional assessment. The extension project was developed at the Nutrition School Clinic at Faculdade Estácio de Teresina, carrying out the following activities: monitoring nutritional care, physical assessment and analysis of the nutritional diagnosis of patients treated. Based on the information collected, it is evident that women are the group that most seeks care at the Escola Clínica, while men have a reduced participation. Furthermore, it was possible to verify that the majority of patients treated are facing overweight problems and looking for solutions to lose weight. It is concluded that the School Clinic plays a fundamental role in addressing the general public.

KEYWORDS: Nutritional Assessment; School Clinic; Physical assessment.

REFERÊNCIAS

CUPPARI, Lilian. **Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar: Nutrição Clínica no Adulto**. 1. ed. São Paulo: Manole Ltda, 2005.

FISBERG, Regina Mara; MARCHIONI, Dirce Maria Lobo; COLUCCI, Ana Carolina Almada. **Avaliação do consumo alimentar e da ingestão de nutrientes na prática clínica**. Arq Bras Endocrinol Metab, v. 53, n. 5, p. 617-24, 2009.

MUSSOI, Thiago Durand. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica da Gestação ao Envelhecimento**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.